

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

| | |
|--|---|
| E56 | Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 3 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-298-9 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.989211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73 |
| Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação stricto sensu, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

STRESS E ENFERMAGEM: O CORPO CUIDADOR

Maria das Graças Teles Martins

Odilon da Silva Castro

Pedro Paulo Gomes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116071>

CAPÍTULO 2..... 14

FATORES ESTRESSORES PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Thais da Silva Oliveira

Tereza Natália Bezerra de Lima

Maria Eduarda Pereira de Almeida

Thais Batista Farias

Daniela de Aquino Freire

Javanna Lacerda Gomes da Silva Freitas

Gabriele Lima de Araújo

Fátima Maria da Silva Abrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116072>

CAPÍTULO 3..... 25

AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE *COPING* PARA A MELHORIA DA SOBRECARGA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Rayana Gonçalves de Brito

Bianca Rhoama Oliveira Barros

Higor Souza de Melo

Larissa Rodrigues e Rodrigues

Mara Poline Coutinho Alves

Jefferson Gonçalves da Silva

Raiane Gomes Sobrinho

Maria Leila Fabar dos Santos

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Nathallya Castro Monteiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116073>

CAPÍTULO 4..... 38

ENFERMEIRO DO TRABALHO NA REDUÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Paula Cruz Fernandes de Sousa

Rosane da Silva Santana

Jorgiana Moura dos Santos

Ranna Vitória dos Santos Silva

Aline Cardoso

Francikele Lima Gonçalves
Gabriela Batista de Sá Cruz
Juliana Alves de Sousa
Layara dos Reis de Sousa Vieira
Maria da Paz Leal
Nilza Bete de Sousa Silva
Elizete Bezerra de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116074>

CAPÍTULO 5..... 49

**IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL
TERCEIRIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rochelly Gomes Hahn
Terezinha de Fátima Gorreis
Rozemy Magda Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116075>

CAPÍTULO 6..... 62

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE
PANDEMIA DA COVID-19**

Simone Souza de Freitas
Amanda Dacal Neves
Ana Paula Henrique de Arruda e Silva
Camilla Araújo Calheiros
Cinthia Regina Albuquerque de Souza
Caline Sousa Braga Ferraz
Dirlene Ribeiro da Silva
Iasmym Oliveira Gomes
Inês Paula da Silva
Janaina Natalia Alves de Lima Belo
Jany Kelly Cardoso Silva
Nadja Luiz de Santana
Sérgio Pedro da Silva
Tatiane Muniz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116076>

CAPÍTULO 7..... 71

**O SENTIDO DA VIDA COMO FATOR PROTETIVO PARA A SAÚDE MENTAL DURANTE
A PANDEMIA DE COVID-19**

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Fabio Araujo Dias
Janaína Mengal Gomes Fabri
Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116077>

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| SOBRE O ORGANIZADORA | 83 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 84 |

CAPÍTULO 4

ENFERMEIRO DO TRABALHO NA REDUÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 11/06/2021

Paula Cruz Fernandes de Sousa

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2637481600859038>

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Jorgiana Moura dos Santos

Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva –
SOBRATI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-7067-6602>

Ranna Vitória dos Santos Silva

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5483765157303940>

Aline Cardoso

Unidades Integradas de Pós-Graduação -
UNIPÓS, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6007-3365>

Francikele Lima Gonçalves

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8625171740532638>

Gabriela Batista de Sá Cruz

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7533633357114001>

Juliana Alves de Sousa

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7780920116444605>

Layara dos Reis de Sousa Vieira

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3949064268829798>

Maria da Paz Leal

Faculdade Estácio de Teresina
<http://lattes.cnpq.br/0902032366060403>

Nilza Bete de Sousa Silva

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3238979991037529>

Elizete Bezerra de Sousa

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7684-7326>

RESUMO: Introdução: O enfermeiro do trabalho busca reduzir os riscos à saúde em instituições públicas ou privadas, por meio da promoção da saúde e proteção da integridade física do trabalhador. **Objetivo:** Analisar as ações do enfermeiro do trabalho na redução de riscos ocupacionais no ambiente hospitalar segundo a literatura. **Metodologia:** O estudo é uma Revisão Integrativa de Literatura realizada no período de novembro de 2020 a fevereiro de 2021 no Google acadêmico e Biblioteca Eletrônica SciELO. Na busca dos artigos nas bases de dados, foram empregados os descritores Enfermagem do Trabalho, Riscos Ocupacionais, Saúde do Trabalhador. **Resultados:** Evidenciou-se que enfermeiro do trabalho é essencial dentro do serviço hospitalar e executa as ações de redução de riscos como educação continuada, realização de workshop e palestras, bem como a conscientização dos profissionais de saúde sobre os riscos ocupacionais aos quais estão expostos. **Conclusão:** O enfermeiro do trabalho através de suas ações é imprescindível na promoção, prevenção e recuperação da

saúde dos trabalhadores, pois o mesmo atua tanto de forma individual, como de forma coletiva, buscando constantemente melhorar as condições laborais e qualidade de vida dos trabalhadores.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde do Trabalhador; Riscos ocupacionais; Enfermeiro do trabalho.

WORK NURSES IN REDUCING OCCUPATIONAL RISKS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT: Introduction: Occupational nurses seek to reduce health risks in public or private institutions, through health promotion and protection of the worker's physical integrity.

Objective: To analyze the actions of occupational health nurses in reducing occupational risks in the hospital environment according to the literature. **Methodology:** The study is an Integrative Literature Review conducted from November 2020 to February 2021 at Google Academic and SciELO Electronic Library. In the search for articles in the databases, the descriptors Nursing at Work, Occupational Risks, and Occupational Health were used.

Results: It was evidenced that occupational health nurses are essential within the hospital service and carry out risk reduction actions such as continuing education, holding workshops and lectures, as well as raising awareness of health professionals about the occupational risks to which they are exposed. **Conclusion:** Occupational nurses, through their actions, are essential in the promotion, prevention and recovery of workers' health, as they work both individually and collectively, constantly seeking to improve the working conditions and quality of life of workers.

KEYWORDS: Occupational Health; Occupational risks; Work nurse.

1 | INTRODUÇÃO

Anualmente, 2,34 milhões de pessoas morrem em consequência de doenças e acidentes advindos do trabalho, principalmente por doenças adquiridas durante a jornada de trabalho (KALAYCI; ALAGÜNEY; YILDIZ, 2019). Entre 2010 e 2015, as notificações relacionadas a acidentes de trabalho tiveram um aumento de 74,40% no número de registros, passando de 90.207 para 157.333, respectivamente, e a maioria desses registros envolvia exposição a material biológico (BRASIL, 2017).

Nesse contexto, os trabalhadores de saúde constituem uma categoria profissional susceptível a acidentes de trabalho com certa frequência, visto que permanecem em contato direto 24 horas com os pacientes durante sua rotina profissional (QUEMEL et al., 2019). O acidente de trabalho é um sério problema de saúde pública, com necessidade de atuação intersetorial para prevenção, redução das condições desencadeadoras de acidentes e mortes (RIBEIRO; SERVO, 2019).

Os profissionais de saúde, sobretudo a equipe de enfermagem, estão cotidianamente expostos a diversos riscos ocupacionais, tais como físicos, químicos, ergonômicos, bem como a exposição ocupacional a materiais biológicos (MOURA et al., 2020). Logo, é necessário que se tenha profissionais que trabalhem e promovam a prevenção de acidentes dentro do ambiente de trabalho, como por exemplo o enfermeiro do trabalho (SANTOS et

al., 2019).

O enfermeiro do trabalho busca minimizar os riscos à saúde em instituições públicas ou privadas, tomando como base o interesse coletivo, objetivando promoção da saúde e proteção da integridade física do trabalhador em seu local de trabalho (ANDRADE et al., 2018; SANTOS, 2020). Dessa forma, ele atua para melhorar o desempenho dos trabalhadores e os resultados da empresa, uma vez que o mesmo tem conhecimento técnico-científico para oferecer assistência e educação em saúde no ambiente ocupacional (GONÇALVES et al., 2019; RIBEIRO et al., 2020).

O profissional de enfermagem do trabalho desenvolve atividades baseadas em medidas de segurança, detecção e minimização dos riscos ocupacionais de acordo com a atividade realizada, com o objetivo de melhorar as condições laborais, por meio da conscientização dos profissionais acerca da proteção individual e atitudes a serem tomadas no ambiente laboral (JESUS et al., 2017).

O ambiente hospitalar apresenta uma variedade de riscos ocupacionais e torna os profissionais desse ambiente expostos a eles, haja vista a exposição repetida aos riscos. Logo, gerenciar a qualidade e execução da biossegurança nas instituições públicas ou privadas, ainda apresenta um grande desafio enfrentado pelo enfermeiro do trabalho dentro do ambiente hospitalar (ANDRADE et al., 2018; SANTOS, 2020).

Baseado nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as ações do enfermeiro do trabalho na redução de riscos ocupacionais no ambiente hospitalar segundo a literatura.

2 | METODOLOGIA

O estudo trata de uma Revisão Integrativa da Literatura, recurso singular que retrata assuntos de forma investigativa com o intuito de alcançar um conhecimento mais amplo sobre determinado tema, seja ele experimental ou conceitual (SOUSA et al., 2017).

Este tipo de pesquisa exige a delimitação de um problema, definição de critérios de inclusão e exclusão, a busca de artigos na literatura, análise e interpretação dos resultados obtidos, a divulgação dos achados da pesquisa, permitindo desta forma, organizar resultados de uma pesquisa sobre determinado assunto ou questionamento por meio de uma organização de dados sistematizados, visando a investigação minuciosa do tema analisado bem como aperfeiçoamento da aprendizagem (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A pesquisa seguiu os seguintes passos: pesquisa; seleção dos artigos; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; síntese das informações; análise dos dados. Procedendo com a primeira etapa para elaboração do roteiro metodológico no intuito de construir a revisão integrativa foi levada em consideração a seguinte questão norteadora: Quais as ações do enfermeiro do trabalho na redução de riscos ocupacionais no ambiente hospitalar?

A pesquisa na literatura foi realizada no período de novembro de 2020 a fevereiro de 2021 no Google acadêmico e na Biblioteca Eletrônica SciELO. Na busca dos artigos nas bases de dados, foram empregados os seguintes descritores inclusos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Enfermagem do Trabalho, Riscos Ocupacionais, Saúde do Trabalhador.

Foram definidos como critérios de inclusão artigos publicados na íntegra, disponíveis por meio eletrônico, na língua portuguesa; publicados no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Como critérios de exclusão textos repetitivos, monografia, dissertação, tese, relatos de experiência, editoriais e estudos que não abordavam diretamente o tema em questão.

Desse modo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão supracitados foram definidos os trabalhos científicos integrantes da amostra a ser analisada, deixando-a mais reduzida e homogênea. O passo seguinte foi a leitura e fichamento dessa produção bibliográfica em sua integralidade, e os dados relevantes para a pesquisa foram extraídos e incluídos em tabelas.

A quantificação das publicações encontradas está apresentada na figura 1, que mostra que a busca foi realizada no Google acadêmico e Biblioteca Eletrônica SciELO, onde utilizou-se a palavra-chave “enfermagem do trabalho” associada a “riscos ocupacionais” e “saúde do trabalhador”, e os resultados nos mostraram a existência de 37 publicações. Entretanto, após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos, resumos e remoção dos duplicados, a amostra final foi de 7 artigos selecionados.



Figura 1: Fluxograma explicativo da seleção das publicações no Google acadêmico e Biblioteca Eletrônica SciELO.

Fonte: Dados da pesquisa

Posteriormente, foi realizada a leitura de todos os artigos na íntegra; a seguir, foi elaborado um quadro contendo número para identificação do artigo, título do artigo, autores, periódico de publicação, ano de publicação, tipo de pesquisa e base de dados e/ou biblioteca eletrônica na qual está disponível, como observado no fluxograma abaixo.

Para a avaliação dos estudos foi utilizada a Análise Textual Qualitativa, a qual se desenvolve mediante um processo de fragmentação do material lido (MORAES, 2016).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 sumariza os principais artigos encontrados e incluídos nessa revisão que foram distribuídos nas seguintes colunas: título, autores, periódico, ano, base de dados e metodologia. Os dados apresentados abaixo caracterizam as publicações dos últimos cinco anos sobre a temática.

| TÍTULO | AUTOR | PERIÓDICO | ANO | BASE | METODOLOGIA |
|---|------------------|---|------|------------------|---|
| Enfermeiros do Trabalho: Experiência Interdisciplinar em Saúde do Trabalhador | Rollof et al. | Revista Brasileira de Enfermagem | 2016 | Scielo | Entrevistas e observações para Análise de Conteúdo |
| Papel do Enfermeiro do Trabalho Frente às Doenças Ocupacionais na Visão dos Discentes de Enfermagem | Dias et al. | Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança | 2018 | Google Acadêmico | Descritivo e exploratório |
| Riscos Ocupacionais: Percepção de Enfermeiros de Um Hospital Público | Leite; Araújo | Revista Enfermagem Contemporânea | 2016 | Google Acadêmico | Estudo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa |
| Riscos Ocupacionais na Equipe de Enfermagem de Um Hospital Escola | Rodrigues et al. | Revista Saber Digital | 2020 | Google Acadêmico | Transversal, Descritivo e de Abordagem Quantitativa |
| Riscos e Circunstâncias de Acidentes Com Material Biológico Com o Trabalhador de Enfermagem | Gonçalves et al. | Revista Enfermagem Atual In Derme | 2019 | Google Acadêmico | Descritivo, Retrospectivo e Quantitativo |

| | | | | | |
|--|----------------|--|------|------------------|--|
| Exposição das Equipes de Enfermagem aos Riscos Ocupacionais Causados por Resíduos Biológicos no Hospital Universitário em São Luís do Maranhão, Brasil | Faray et al. | Ensaio e Ciência Biológicas, Agrárias e da Saúde | 2020 | Google Acadêmico | Descritivo, Exploratório e Transversal |
| Riscos Ocupacionais na Sala de Vacinação e Suas Implicações à Saúde do Trabalhador de Enfermagem | Fonseca et al. | Revista Enfermagem UERJ | 2020 | Google Acadêmico | Transversal Analítico |

Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados segundo título, autores, periódicos, ano, Base e Metodologia entre 2015 e 2020.

Fonte: Dados da pesquisa

Dos sete (7) artigos selecionados, verificou-se que três (3) são do ano de 2020. A base de dados com maior número de artigos foi o Google Acadêmico, com seis. O tipo de metodologia mais utilizada nos artigos foi qualitativo do tipo descritivo-exploratória com três (3), e a maioria dos artigos foram publicados em revistas de enfermagem.

Riscos ocupacionais no ambiente hospitalar

No que diz respeito aos riscos ocupacionais, Sgotti et al. (2019) afirmam que independentemente da atividade exercida, os riscos hospitalares podem estar ocultos no ambiente de trabalho por falta de informação, situação em que o profissional trabalhador sequer suspeita da sua existência, ou podem até mesmo serem conhecidos, porém, ter pouca valorização por parte dos profissionais e falta de orientações adequadas, sem possibilidade de controle, principalmente em situações extremas, com exposições a eventos graves com risco de vida.

Nessa mesma perspectiva, Balthazar et al. (2017) consideram que dentro do ambiente hospitalar tem-se inúmeros riscos potenciais aos quais os profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, dentre outros) podem estar expostos, sendo o ambiente mais propício para acidentes laborais. Esses autores enfatizam que os principais riscos ocupacionais dentro do hospital são: biológicos, físicos, químicos, as cargas de trabalho, a condição psíquica, o desgaste existente, entre outras situações adversas.

Com a finalidade de prevenir ou diminuir a incidência desses riscos, Fonseca et al. (2020) destacam o papel de diversos profissionais de saúde, e um deles é o enfermeiro, profissional que segundo esses autores permanece em contato direto com os clientes/pacientes, e está mais susceptível a diversos fatores de risco, capazes de comprometer a saúde desses profissionais.

Com base nesse contexto Leite e Araújo (2016) buscaram avaliar a percepção dos enfermeiros quanto aos riscos ocupacionais existentes nas unidades de clínicas médica e cirúrgica de um hospital público. E foi evidenciado a partir dos discursos que os enfermeiros entendem que os riscos ocupacionais são tudo que esteja presente no ambiente e possa ocasionar dano à saúde dos mesmos, seja um dano físico ou mental durante as atividades inerentes a profissão.

Os principais riscos ocupacionais enfrentados pelos enfermeiros foram os riscos biológicos, que são decorrentes do manuseio de materiais perfurocortantes como agulhas, lâminas, e outros; ergonômicos; físicos, que são provenientes do manuseio de materiais e aparelhos que emitem energia, como bisturi elétrico, inalador e risco químico, que está atrelado ao manuseio e preparo de medicações.

Seguindo essa mesma linha de raciocínio, Gonçalves et al. (2019) realizaram um estudo, onde os participantes demonstram maior importância com a exposição ao risco biológico, deixando de citar os demais riscos. Este fato pode estar relacionado a pouca importância demonstrada pelos profissionais enfermeiros em relação aos outros riscos ocupacionais, devido a falta de oferta de educação continuada pela instituição na qual atuam, a uma formação que desde o conhecimento adquirido na faculdade até a atuação na área, não instigou esses profissionais a analisarem os outros riscos no ambiente no qual atuam, se tratando de uma conduta de fato, apenas biológica.

Gonçalves et al. (2019) colocam que os profissionais de enfermagem estão susceptíveis a diversos riscos no ambiente hospitalar, prevalecendo o risco biológico, onde suas consequências à saúde ultrapassam a possibilidade de contaminação, pois estes acidentes podem acarretar também impactos psicossociais e emocionais, acarretando na maioria das vezes em prejuízo nas relações familiares desses trabalhadores, bem como mudanças no ambiente de trabalho, onde os mesmos ainda irão sofrer com efeitos colaterais dos medicamentos profiláticos.

Ações do enfermeiro do trabalho na redução de riscos ocupacionais no ambiente hospitalar

Segundo Carmo et al. (2016), o enfermeiro do trabalho presta assistência de enfermagem aos trabalhadores, promove e zela pela saúde do trabalhador contra os riscos ocupacionais, e também atua no atendimento aos doentes e acidentados, visando seu bem-estar físico e mental, atuando diretamente na orientação e prevenção de doenças ocupacionais e contribuindo, portanto, na melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Para Martins et al. (2019), os enfermeiros do trabalho possuem competências que lhe possibilitam realizar atividades de promoção da saúde, prevenção de acidentes e doenças relacionadas com a atividade do trabalhador em seu ambiente de trabalho, assim como prepara os trabalhadores para situações emergenciais. Isso se dá por meio de educação permanente, realização de cursos, palestras e treinamentos, participação em

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), atuação e integração na equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho SESMT), dentre outras ações.

Com base nessa premissa, Dias et al. (2018) realizaram um estudo que apontou que os enfermeiros entrevistados consideram importante o papel do enfermeiro do trabalho, por esse profissional se dedicar a analisar as reais necessidades dos trabalhadores, elaborando planos estratégicos para a assistência que será realizada por toda a equipe de enfermagem, com o intuito de proteger, promover, preservar e reabilitar a saúde dos trabalhadores no ambiente hospitalar.

Nesse estudo, também foi observado que os enfermeiros entrevistados detêm conhecimento acerca dos riscos ocupacionais existentes no trabalho, e que é função do enfermeiro do trabalho atuar e contribuir de forma significativa no ambiente hospitalar, desenvolvendo ações que visem detectar, minimizar os riscos ocupacionais inerentes às atividades dos mesmos e desenvolver ações de segurança para que os profissionais de saúde tenham sua exposição a esses riscos diminuída e tenham menor chance de desenvolverem comorbidades.

Dessa forma, Rolof et al. (2016) analisaram a relação profissional dos enfermeiros do trabalho com os demais profissionais de saúde, e propuseram ações conjuntas para melhoria da saúde destes. Foi evidenciado que os enfermeiros possuem relações de trabalho de natureza interpessoal, técnica/jurídica, de gestão e logística/organizacional, influenciadas pela divisão tanto técnica do trabalho quanto do próprio ambiente de trabalho da equipe, o que distancia áreas, gera conflitos e fragmenta as ações do serviço.

A fim de corroborar com essa perspectiva, Rodrigues et al. (2020) ratificaram que o enfermeiro do trabalho por meio de educação permanente faz com que os demais profissionais se tornem capazes de identificar os riscos e intervir. Esses autores realizaram um estudo para identificar os riscos ocupacionais aos quais estão expostos os profissionais de enfermagem em um hospital escola do interior do estado do Rio de Janeiro e como o enfermeiro do trabalho intervém para diminuí-los.

Nesse estudo, é exposto que o enfermeiro do trabalho como especialista, deve desenvolver e aprofundar seu conhecimento, buscando expandir seu papel para promover a saúde dos trabalhadores, atuando sempre em prol da coletividade, por meio da segurança, bem estar, qualidade de vida dos profissionais dentro e fora do ambiente laboral, onde este profissional tem suma importância no ambiente hospitalar, pois é a partir de suas orientações que os demais colaboradores irão se conscientizar em relação a necessidade de se protegerem dentro do ambiente em que atuam, através do uso de equipamentos de proteção individual, não só para cumprir com as normas da instituição hospitalar, como também por ser importante cuidar da própria saúde.

Reforçando a importância da atuação do enfermeiro do trabalho no ambiente hospitalar, Pires et al. (2019) afirmam que é imprescindível que o enfermeiro do trabalho

busque maneiras de minimizar os riscos dentro do ambiente hospitalar, estando sempre atento aos demais profissionais, supervisionando o ambiente laboral de forma rigorosa, pois em alguns casos os demais profissionais não atendem as normas relacionadas a segurança e assim, contribuem para a exposição aos riscos ocupacionais.

Nesse contexto, Faray et al. (2020) analisaram que é necessário que o enfermeiro do trabalho realize palestras frequentemente, orientando e informando como os demais profissionais devem se portar no ambiente laboral, para prevenir os riscos inerentes a profissão dos mesmos. Dessa forma, o enfermeiro do trabalho vem ganhando cada vez mais notoriedade nas organizações, pois o mesmo é responsável por supervisionar os demais profissionais, promovendo a saúde dos mesmos, alertando sobre a prevenção de acidentes e as doenças ocupacionais, ou mesmo quando necessário, prestando assistência e cuidados aos acidentados e doentes, promovendo a autonomia dos mesmos para que possam retornar gradativamente as atividades laborais com segurança e qualidade de vida.

Fonseca et al. (2020) expõe que o enfermeiro do trabalho também é responsável pelos dados estatísticos levantados sobre as atividades laborais, a avaliação e execução de programas que envolvam a prevenção dos acidentes laborais, doenças ocupacionais, a prestação de primeiros socorros dentro do ambiente de trabalho, promovendo atendimento ambulatorial de acordo com a necessidade dos trabalhadores, administração de medicamentos, vacinações, coleta de material para exame laboratorial, dentre outras atividades.

Nesse estudo, fica clara a importância do enfermeiro do trabalho, com o intuito não só na prevenção de doenças ocupacionais como também desenvolvendo um papel preponderante na promoção de saúde dos trabalhadores, sendo assim, um profissional que representa um grande benefício para os demais profissionais e o ambiente laboral como um todo.

4 | CONCLUSÃO

Este estudo teve o intuito de expor a importância do enfermeiro do trabalho na redução dos riscos ocupacionais no ambiente hospitalar. Após levantamento e análise dos estudos, é possível concluir que o enfermeiro do trabalho através de suas ações é imprescindível na promoção, prevenção e recuperação da saúde dos trabalhadores, pois o mesmo atua tanto de forma individual, como de forma coletiva, buscando constantemente melhorar as condições laborais e qualidade de vida dos trabalhadores.

Como explicitado, essas ações realizadas pelo enfermeiro do trabalho são representadas através de planejamento das atividades de enfermagem, orientação de sua equipe com relação ao uso de equipamento de proteção individual, participação em projetos, cursos, pesquisas, programas de ensino e extensão, comissões, campanhas de incentivo à saúde, sistematização da assistência, dentre outras atividades. Portanto, esse

estudo traz como principal destaque as atividades inerentes à profissão deste profissional que é de suma importância na minimização dos riscos aos quais os trabalhadores estão expostos dentro do ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. B et al. Biossegurança: Fatores de Risco Vivenciados Pelo Enfermeiro no Contexto de Seu Trabalho/ Biosafety: risk factors enhanced by the nurse in their work context. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. v. 10, n. 2, p. 565-571, 2018.

BALTHAZAR, M. A. P. et al. Gestão dos Riscos Ocupacionais nos Serviços Hospitalares: Uma Análise Reflexiva. **Revista de Enfermagem UFPE Online**. v.11, n.9, p. 3482-3491, 2017.

BRASIL. **Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho 2017**. Disponível em: <<http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/09/AEAT-2017.pdf>>. Acesso em: 13 de setembro de 2020.

CARMO, T. A.; MASSON, V. A; TASSO, C. A. Assistência de Enfermagem do Trabalho: Prevenção de Doenças Ocupacionais. **Ciência e Inovação**. v.3, n.1, p.48-55, 2016.

DIAS, J. A et al. Papel do Enfermeiro do Trabalho Frente às Doenças Ocupacionais na Visão dos Discentes de Enfermagem. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**. v. 16, n. 2, p. 38-47, 2018.

FARAY, H. E. F. G. et al. Exposição das Equipes de Enfermagem aos Riscos Ocupacionais Causados por Resíduos Biológicos no Hospital Universitário em São Luís do Maranhão, Brasil. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**. v. 24, n. 3, p. 264-267, 2020.

FONSECA, E. C. et al. Riscos Ocupacionais na Sala de Vacinação e Suas Implicações à Saúde do Trabalhador de Enfermagem. **Revista de Enfermagem UERJ**. v. 28, p. 1-, 2020.

GONÇALVES, K. O. S. et al. Riscos e Circunstâncias de Acidentes com Material Biológico com o Trabalhador de Enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**. v. 87, n. 25, 2019.

JESUS, C. S. et al. Atuação do Enfermeiro do Trabalho na Redução de Riscos Biológicos no Âmbito Hospitalar. **Revista de Atenção à Saúde**. v. 15, n. 54, p. 100-107, 2017.

KALAYCI, D.; ALAGÜNEY, M. E.; YILDIZ, A. N.The Estimated Number of Occupational Diseases and Work-Related Diseases in Turkey. **Acta Medica**. v. 50, n. 3, p. 17-24, 2019.

LEITE, J. W. P.; ARAUJO, G. F. Riscos Ocupacionais: Percepção de Enfermeiros de um Hospital Público. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v. 5, n. 2, 2016.

MARTINS, V. H. S. et al. O Papel da Enfermagem do Trabalho na Prevenção de Riscos dos Trabalhadores Expostos aos Agrotóxicos: Uma Revisão Bibliográfica. **Research, Society and Development**. v. 8, n. 6, p. 1-12, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa Para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Revista Texto Contexto Enfermagem**. v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MORAES, R. **Análise Textual Discursiva**. Revista Ampliada Ijuí: Unijuí, 2016.

MOURA, S. G. et al. Acidentes de Trabalho Entre os Profissionais de Enfermagem ao Nível Hospitalar: Uma Revisão Integrativa. **Brazilian Journal of Development**. v. 6, n. 9, p. 662-668, 2020.

PIRES, P. L. S. et al. Ansiedade Entre Profissionais Trabalhadores da Saúde. **Revista de Atenção à Saúde**. v. 17, n. 61, 2019.

QUEMEL, G. K. C. et al. Fatores Relacionados a Acidentes de Trabalho entre Profissionais de Enfermagem de um Hospital Público na Região Norte do Brasil Entre os Anos de 2009 a 2016. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**. p. 521-529, 2019.

RIBEIRO, A. M. V. B.; SERVO, M. L. S. Acidentes de Trabalho em Profissionais de Saúde: Uma Revisão de Literatura. **Revista Brasileira De Ciências Em Saúde- Brazilian Journal of Health Sciences**. v. 2, n. 1, p. 9-17, 2019.

RIBEIRO, W. A. et al. Enfermeiro do Trabalho na Prevenção de Riscos Biológicos Ocupacionais: Uma Revisão de Literatura no Âmbito Hospitalar. **Research, Society and Development**. v. 9, n. 7, p. 1-17, 2020.

RODRIGUES, A. B. R. et al. Riscos Ocupacionais na Equipe de Enfermagem de Um Hospital Escola. **Revista Saber Digital**. v. 13, n. 1, p. 58-69, 2020.

ROLOFF, D. I. T. et al. Enfermeiros do Trabalho: Experiência Interdisciplinar em Saúde do Trabalhador. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 69, n. 5, p. 897-905, 2016.

SANTOS, A. A. et al. O Papel do Enfermeiro na Prevenção do Desmame Precoce. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**. v. 2, p. 1-7, 2019.

SANTOS, T. O. Atuação do Enfermeiro do Trabalho na Gestão de Riscos Biológicos. **Caderno de Graduação- Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE**. v. 6, n. 1, p. 131, 2020.

SGOTTI, G. B. et al. Análise dos Acidentes Com Material Biológico Ocorridos no Município de Uberaba/MG. **Hygeia- Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**. v. 15, n. 34, p. 23-34, 2019.

SOUSA, L. M. M. S. et al. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**. v.1, n.1, p.17-26, 2017.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente 11, 2, 5, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 64, 67, 68, 77

C

Coping 11, 12, 18, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 72, 78, 81, 82

Corpo 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 81

Cuidador 11, 1, 6, 7, 8, 9, 10, 68

E

Enfermeiro 9, 11, 5, 6, 9, 10, 17, 18, 22, 23, 25, 27, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 59

G

Gestão da segurança 12, 49, 50, 52, 55, 58, 59

P

Pandemia 12, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82

Profissionais 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81

R

Riscos 11, 17, 18, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 55, 57, 58, 80

Riscos Ocupacionais 11, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 58

S

Saúde do trabalhador 9

Saúde Mental 12, 30, 36, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81

Saúde Ocupacional 12, 35, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Sobrecarga 11, 14, 16, 20, 22, 25, 26, 27, 35

Stress 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 23, 24, 26, 72

T

Trabalho 9, 10, 11, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 77, 78, 80

U

Unidade de terapia intensiva 17, 18, 19, 20, 23, 31

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021